

VanguardaCap Capitalização S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias 30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório de Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Intermediárias da VanguardaCap Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria.

A VanguardaCap Capitalização S.A. apresentou lucro líquido de R\$ 640 mil no primeiro semestre de 2019. O patrimônio líquido atingiu R\$ 34,6 milhões em 30 de junho de 2019.

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações. A empresa mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura da ordem de R\$ 34,4 milhões.

A Companhia cessou a comercialização de planos de capitalização e atualmente se dedica à administração da sua carteira de clientes ativos e provisões técnicas relacionadas em *run off*, na forma do Plano de Negócios submetido e aprovado pela SUSEP.

A Companhia possui uma estrutura de governança corporativa e operacional, que permite aos acionistas administrar o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

A VanguardaCap Capitalização S.A. aproveita a oportunidade para agradecer à sua equipe de parceiros e corretores pelo atingimento dos resultados, aos nossos clientes pela preferência e aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2019.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

**Aos Administradores e Acionistas da
VanguardaCap Capitalização S.A.
Porto Alegre – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da VanguardaCap Capitalização S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VanguardaCap Capitalização S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 30 de agosto de 2018.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança e Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Balanços Patrimoniais

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ATIVO		
CIRCULANTE	<u>49.350</u>	<u>49.475</u>
Disponível	403	292
Aplicações	48.112	48.363
Títulos de Renda Fixa - Públicos	48.112	48.363
Outros Créditos Operacionais	16	-
Títulos e Créditos a Receber	819	820
Créditos Tributários e Previdenciários	819	820
Nota 5		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>2</u>	<u>-</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2</u>	<u>-</u>
Títulos e Créditos a Receber	2	-
Créditos Tributários e Previdenciários	2	-
Nota 6		
TOTAL DO ATIVO	<u>49.352</u>	<u>49.475</u>

Balanços Patrimoniais

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a Pagar		
Obrigações a Pagar	<u>14.693</u>	<u>15.462</u>
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	1.008	962
Impostos e Contribuições	925	892
Débitos de Operações com Capitalização	8	1
Depósitos de Terceiros	75	69
Provisões Técnicas - Capitalização	1	1
Provisão para Resgates	6	7
Provisão para Sorteio	13.678	14.492
	3.334	4.085
	10.344	10.407
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>11</u>	<u>5</u>
Contas a Pagar		
Obrigações a Pagar	<u>5</u>	<u>5</u>
Tributos Diferidos	-	5
Outros Débitos	5	-
Provisões Judiciais	6	-
	6	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	<u>34.648</u>	<u>34.008</u>
Reservas de Lucros	31.487	31.487
Lucro Líquido do Semestre	2.521	2.521
	640	-
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>49.352</u></u>	<u><u>49.475</u></u>

Demonstrações dos Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	30/06/2019	30/06/2018
Arrecadação com Títulos de Capitalização	-	24.272
Variação da Provisão para Resgate	(1)	(14.303)
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	Nota 12 a)	9.969
Variações das Provisões Técnicas	-	420
Resultado com Sorteio	Nota 12 b)	(5.732)
Custo de Aquisição	Nota 12 c)	(357)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	Nota 12 d)	1.046
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	(60)	5.346
Despesas Administrativas	Nota 12 e)	(4.183)
Despesas com Tributos	Nota 12 f)	(426)
Resultado Financeiro	Nota 12 g)	3.125
RESULTADO OPERACIONAL	1.046	3.861
Ganhos e perdas de ativos não correntes	-	(754)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.046	3.107
Imposto de Renda	Nota 13	(870)
Contribuição Social	Nota 13	(632)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	640	1.605
Quantidade de Ações	31.487.468	31.487.468
Lucro Líquido do Semestre por Ação - R\$	0,02	0,05

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>640</u>	<u>1.605</u>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	<u>(584)</u>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	<u>(1.062)</u>
Imposto sobre o ganho/perda originado(a) no semestre	-	478
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>640</u>	<u>1.021</u>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.487	-	-		588	-	31.809
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(584)	-	-	(584)
Distribuição de Dividendos AGE Março/2018	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	1.605	1.605
Absorção dos prejuízos acumulados - AGO de 30/03/18	-	-	-	-	-	10	10
Saldos em 30 de junho de 2018	31.487	-	-		4	1.349	32.840
Saldos em 31 de dezembro de 2018	31.487	165	2.356		-	-	34.008
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos AGE Março/2019	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	640	640
Saldos em 30 de junho de 2019	31.487	165	2.356		-	640	34.648

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	30/06/2019	30/06/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	640	1.606
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	-	113
Redução ao valor recuperável	-	4
Variação das Provisões Técnicas - Capitalização	5	18.658
Variação dos Impostos Sobre o Lucro	408	714
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	251	(7.467)
Créditos das Operações de Capitalização	-	4.314
Créditos Tributários e Previdenciários	1	(10)
Despesas antecipadas	-	2
Ativo fiscal diferido	(2)	-
Outros ativos	(16)	233
Impostos e contribuições	7	(1.103)
Outras contas a pagar	28	(2.529)
Débitos de Operações com Capitalização	-	2
Depósitos de Terceiros	(1)	2.285
Provisões Técnicas - Capitalização	(819)	(20.817)
Provisões judiciais	6	(23)
Outros passivos	5	-
Caixa Gerado pelas Operações	513	(4.018)
Impostos Sobre o Lucro Pagos	(402)	(745)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	111	(4.763)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:		
Imobilizado e Intangível	-	444
Pagamento pela Compra:		
Intangível e Imobilizado	-	4.798
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	-	5.242
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	111	479
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	292	148
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	403	627

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VanguardaCap Capitalização S.A. (“Companhia”) antiga Cardif Capitalização S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, Centro, Rio de Janeiro – RJ, está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as Unidades da Federação e tem por objeto operar com planos de capitalização, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Companhia cessou a comercialização de planos de capitalização e atualmente se dedica à administração da sua carteira de clientes ativos e provisões técnicas relacionadas em *run off*, na forma do Plano de Negócios submetido e aprovado pela SUSEP.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias (“demonstrações”) foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”) e suas alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. As demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária”.

As demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de agosto de 2019.

2.1. Base de Mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram mensurados pelo custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Caixa e Equivalente de Caixa.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas demonstrações financeiras são expressas nessa mesma moeda.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1. Apuração do resultado

A receita com títulos de capitalização de pagamento único é registrada integralmente quando da emissão dos respectivos títulos.

A receita com títulos de capitalização de pagamento mensal é registrada conforme abaixo:

- Primeira mensalidade quando da respectiva emissão;
- Demais mensalidades quando do efetivo recebimento.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanha a forma de contabilização da receita.

Os custos de aquisição com títulos de capitalização são contabilizados quando incorridos.

3.2. Balanço patrimonial

- A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar como ativo não circulante o montante que ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.
- Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.
- Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.
- Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

3.3 Disponível

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir:

Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir:

3.4.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.4.2. Disponíveis para a venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

3.4.3. Empréstimos e Recebíveis

Ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos operacionais”, não havendo registro de empréstimos, que são contabilizados pelo custo amortizado ajustados por perdas por redução ao valor recuperável.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3.5. Redução ao valor recuperável

3.5.1. Ativos financeiros

Títulos e valores mobiliários tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência.

As perdas são reconhecidas no resultado em contrapartida de conta redutora do ativo correspondente.

Se um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

3.5.2. Ativos não financeiros

A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é contabilizada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que excede R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15%.

A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.,

A provisão para os impostos diferidos é constituída mediante aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social vigentes na data de encerramento das Demonstrações, sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo dos impostos corrente, valores tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

3.7 Provisões Técnicas

Provisão Matemática para Capitalização

A provisão representa o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das cotas de sorteio e de carregamento, quando previstas, acrescidos mensalmente da taxa de juros e do índice de correção previstos no plano aprovado.

Provisão para Resgates

A provisão representa os valores de resgates ainda não pagos até a data-base das Demonstrações, incluída a parcela correspondente à distribuição de bônus já devidos.

Provisão para Sorteios a Realizar

A provisão é constituída para cobrir os sorteios que já foram custeados, mas que na data-base da constituição ainda não tenham sido realizados.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Provisão de Sorteios a Pagar

A provisão corresponde aos valores dos prêmios de sorteios devidos e ainda não pagos atualizados monetariamente entre a data do sorteio e a data da efetiva liquidação.

Prescrição de Títulos

A Companhia adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no Código Civil. Em regra, os títulos são prescritos em 5 anos.

3.8 Estimativas

A preparação das demonstrações de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas de Aplicações Financeiras e Provisões judiciais; incluem:

- (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis;
- (ii) (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco de resultar em um ajuste dentro do próximo período contábil.

3.9 Novas Normas Contábeis Ainda Não Adotadas

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras e não foram adotados antecipadamente:

3.9.1 IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

O pronunciamento visa a substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros (CPC 38): Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável para instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2022.

A Companhia adotará de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2021, exceto se outra data for requerida ou definida pelo órgão regulador.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

4. GESTÃO DE RISCO

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), conforme definição dada pela Circular SUSEP nº521/2015, cujo objetivo é o de apoiar a Companhia no atingimento de seus objetivos estratégicos, atua de forma estruturada desde a avaliação até o tratamento das principais ameaças identificadas.

Atualmente, a Companhia se utiliza da EGR e do sistema de controles internos adotados na Icatu Seguros, sendo que tanto os quesitos de Estrutura quanto de Processos são proporcionais ao contexto atual da Companhia.

4.1 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

A EGR utiliza o Sistema de Controles Internos na segunda linha de defesa. A formulação e a revisão das políticas de controles internos têm por objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4.2 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos

4.2.1 Principais Riscos Associados

4.2.1.1 Risco de Crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Risco de que o emissor do título possa não honrar o principal e/ou o pagamento de juros.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos.

Em 30/06/2019, 100% dos ativos financeiros (100% em 31/12/2018), estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo melhores práticas de mercado.

Em 30/06/2019 e 31/12/2018 não há posição em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

4.2.1.2 Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de materialização de perdas resultantes de oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk - VAR*, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado é o cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos, sendo acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 mês, estimado utilizando dados históricos desde dezembro/2010, com nível de confiança de 95%, e metodologia *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas) para o cálculo da volatilidade, com *Lambda* variando conforme fator de risco.
- (I) *DV01 (dollar-value for one basis-point)*: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as análises de sensibilidade dos fatores de risco resultaram em valor nulo para as variáveis de risco *VAR* e *DV01*.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

No quadro a seguir são apresentadas:

- O fator de decaimento *Lambda* da metodologia EWMA.

Fatores de Risco	30/06/2019	31/12/2018
	EWMA	EWMA
Pré-fixado	0,89	0,89
IGPM	0,97	0,97
IPCA	0,97	0,97
Ações	0,96	0,96

4.2.1.3 Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez destes no mercado.

Vale ressaltar que a Companhia faz um bloqueio em ativos, aceitos pelo Conselho Monetário Nacional para cobertura das provisões técnicas e de 20% dos ativos livres líquidos do Capital Mínimo Requerido (CMR), mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros e de capitalização detidos pela Companhia, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

Ativos e passivos	30/06/2019			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	403	-	-	403
Aplicações	32.568		15.544	48.112
Títulos e Créditos a Receber	819	2	-	821
Total de ativos	33.790	2	15.544	49.336
Contas a pagar	1.008	5	-	1.013
Provisões Técnicas - Capitalização	8.029	3.788	1.861	13.678
Débitos de Operações com Capitalização	1	-	-	1
Depósitos de Terceiros	6	-	-	6
Total de passivos	9.044	3.793	1.861	14.698

Ativos e passivos	31/12/2018			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	292	-	-	292
Aplicações	99	48.264	-	48.363
Títulos e Créditos a Receber	820	-	-	820
Total de ativos	1.211	48.264	-	49.475
Contas a pagar	962	5	-	967
Provisões Técnicas - Capitalização	14.492	5.409	531	14.492
Débitos de Operações com Capitalização	1	-	-	1
Depósitos de Terceiros	7	-	-	7
Total de passivos	9.522	5.414	531	15.467

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4.2.2 Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo Gestão de Riscos Corporativos da Icatu Seguros com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Controles Internos que reporta os resultados ao Gestor de Risco e a Diretoria.

O processo de gestão de riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais (BDPO). Este processo permite um acompanhamento dos registros dos eventos de risco operacional ocorridos na Companhia e identificação dos processos e controles que possam mitigar a existência de novas ocorrências similares.

Na esfera de Risco Legal, a avaliação é realizada de forma contínua pela área jurídica da Companhia, realizando análises de contratos corporativos, avaliando demandas internas e participando da formação de novos produtos a serem lançados, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da Companhia.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de *Compliance*, com responsabilidade de estabelecer mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os Riscos de Fraude são avaliados através de estudos de possíveis riscos, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Classificação por Categoria e Faixa de Vencimento

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

Não há valores de equivalente de caixa em 30/06/2019 e 31/12/2018.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Segue demonstração da abertura da carteira:

			30/06/2019		
	Taxas contratadas	Até 12 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil / mercado	Percentual das aplicações
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:					
Letras Financeiras do Tesouro					
SELIC		32.568	15.544	48.112	100,00%
Total		32.568	15.544	48.112	100,00%
Total das Aplicações Financeiras		32.568	15.544	48.112	100,00%

		31/12/2018			
	Taxas contratadas	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Valor contábil / mercado	Percentual das aplicações
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:					
Letras Financeiras do Tesouro					
SELIC		99	48.264	48.363	100,00%
Total		99	48.264	48.363	100,00%
Total das Aplicações Financeiras		99	48.264	48.363	100,00%

5.2 Movimentação dos Instrumentos Financeiros por Categorias

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	9.227	38.439	47.666
(+) Aplicações	241.641	65.128	306.769
(-) Resgates	(204.225)	(105.924)	(310.149)
(+) Rendimentos	1.720	1.288	3.008
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	1.069	1.069
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	48.363	-	48.363
(-) Resgates	(1.722)	-	(1.722)
(+) Rendimentos	1.471	-	1.471
Saldo final em 30 de junho de 2019	48.112	-	48.112

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

30/06/2019	
Nível 01	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	48.112
Letras Financeiras do Tesouro	48.112
Total	48.112

31/12/2018	
Nível 01	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	48.363
Letras Financeiras do Tesouro	48.363
Total	48.363

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Impostos a Recuperar são compostos da seguinte forma:

Crédito tributário e previdenciário	30/06/2019	31/12/2018
Tributos à recuperar	819	820
Total	819	820

Os créditos tributários deferidos da Companhia estão classificados no ativo circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias, conforme abertura abaixo:

Circulante	31/12/2018	Constituição	30/06/2019
Imposto de Renda Diferido	-	1	1
Diferenças Temporárias	-	1	1
Contribuição Social Diferida	-	1	1
Diferenças Temporárias	-	1	1
Total	-	2	2

7. OBRIGAÇÕES A PAGAR

O passivo circulante tem como finalidade registrar obrigações com vencimento dentro de 12 meses seguintes à data das Demonstrações e são compostas da seguinte forma:

	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores a pagar	1	7
Dividendos a pagar	785	785
Outras Obrigações	139	100
Total	925	892

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO

As provisões técnicas de capitalização estão classificadas no passivo circulante, quando são esperadas as respectivas exigibilidades dentro de 12 meses seguintes à data das Demonstrações e são compostas da seguinte forma:

	Saldos em 31/12/2018	Constituições	Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2019
Provisão Matemática para Capitalização	371	-	(375)	4	-
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados	-	9	(9)	-	-
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos	3.714	368	(748)	-	3.334
Provisão para Resgates	4.085	377	(1.132)	4	3.334
Provisão de Sorteios a Pagar	10.407	14	(77)	-	10.344
Provisão para Sorteios	10.407	14	(77)	-	10.344
Total	14.492	391	(1.209)	4	13.678

	Saldos em 31/12/2017	Constituições	Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2018
Provisão Matemática para Capitalização	5.562	21.202	(26.503)	110	371
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados	5.191	17.888	(23.089)	10	-
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos	3.523	1.756	(1.565)	-	3.714
Provisão para Resgates	14.276	40.846	(51.157)	120	4.085
Provisão para Sorteios a Realizar	421	8.156	(8.577)	-	-
Provisão de Sorteios a Pagar	12.555	5.792	(7.955)	15	10.407
Provisão para Sorteios	12.976	13.948	(16.532)	15	10.407
Total	27.252	54.794	(67.689)	135	14.492

Análise de Sensibilidade – Capitalização

As análises de sensibilidade consideraram os seguintes fatores: Riscos de subscrição e Taxa de juros, e não impactaram significativamente o resultado e o patrimônio líquido.

As premissas consideradas no teste foram:

- I) **Riscos de subscrição:** Por se tratar de uma carteira em RUN-OFF com apenas 1 título ativo e ausência histórica de premiados para este produto, o risco de subscrição não é um parâmetro relevante para o resultado.
- II) **Taxa de juros:** Para a Taxa de Juros, um teste de aumento e redução de 1% na curva de juros (Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ). Este teste não apresentou impacto significativo.

9. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	30/06/2019	31/12/2018
Provisões Técnicas - Capitalização:	13.678	14.492
Total a ser Coberto	13.678	14.492
Ativos Vinculados à Cobertura de Reservas		
Letras Financeiras do Tesouro	48.112	48.363
Total dos Ativos Vinculados	48.112	48.363
Excesso de Ativos Vinculados à Cobertura de Reserva	34.434	33.871

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) **Capital Social**

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O capital subscrito e integralizado de R\$ 31.487 (R\$ 31.487 em 31/12/2018) representado por 31.487.468 ações ordinárias.

b) Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R\$ 2.521 (R\$ 2.521 em 31/12/2018) são compostas por:

Reserva Legal de R\$ 165 (R\$ 165 em 31/12/2018) que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

Reserva Estatutária de R\$ 2.356 (R\$ 2.356 em 31/12/2018) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

d) Patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e suas alterações, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

	30/06/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido	34.648	34.008
Ajustes contábeis	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	34.648	34.008
Capital Base (CB) (a)	10.800	10.800
Capital de Risco de Crédito	205	217
Capital de Risco de Subscrição	1	228
Capital de Risco - Mercado	62	158
Capital de Risco - Redução por correlação	(39)	(146)
Capital de Risco - Operacional	56	239
Capital de Risco (CR) (b)	285	696
Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)	10.800	10.800
Patrimônio líquido ajustado	34.648	34.008
(-) Exigência de capital - EC	(10.800)	(10.800)
Suficiência de capital - R\$	23.848	23.208
Suficiência de capital (% da EC)	321%	315%

11. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2019, está registrado no passivo circulante o valor de R\$ 785 (R\$ 785 em 31 de dezembro de 2018), referente a dividendos mínimos obrigatórios a pagar em favor da controladora, Icatu Seguros S.A..

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização

	30/06/2019	30/06/2018
Título de Capitalização Emitido	-	35.470
Devolução/Cancelamento Com Títulos de Capitalização	-	(11.198)
Reversão da Provisão Para Resgate	366	-
Constituição da Provisão Para Resgate	(367)	(14.303)
Total	(1)	9.969

b) Resultado com Sorteios

Despesas Com Títulos Sorteados	-	(5.732)
Total	-	(5.732)

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Custo de Aquisição - Capitalização

Despesas de Corretagem	-	(357)
Despesas de Remuneração Performance Mensal	(50)	-
Total	(50)	(357)

d) Outras Receitas e Despesas Operacionais - Capitalização

Despesas com Provisões	(9)	1
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	-	1.045
Total	(9)	1.046

e) Despesas Administrativas

Pessoal Próprio	-	(2.782)
Serviços de Terceiros	(87)	(536)
Localização e Funcionamento	(2)	(712)
Publicidade e Propaganda	(93)	(112)
Outras Despesas Administrativas	-	(41)
Total	(182)	(4.183)

f) Despesas com Tributos

Impostos	-	(18)
COFINS	(42)	(319)
PIS	(6)	(53)
Taxa de Fiscalização	(29)	(16)
Outras Despesas com Tributos	(26)	(20)
Total	(103)	(426)

g) Resultado Financeiro

Categoria - Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2019	30/06/2018
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	-	257
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	-	172
Outras Receitas Financeiras	1.471	2.780
Total - Receitas Financeiras	1.471	3.209

Categoria - Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2019	30/06/2018
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Capitalização	(4)	(74)
Outras Despesas Financeiras	(76)	(10)
Total - Despesas Financeiras	(80)	(84)
Total	1.391	3.125

13. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2019	30/06/2018
	IRPJ	CSLL

VanguardaCap Capitalização S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Resultado antes dos Impostos	1.046	1.046	3.107	3.107
Resultado antes dos Impostos	1.046	1.046	3.107	3.107
ADIÇÕES	6	6	144	144
Adição Permanente			83	83
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	6	6	61	61
EXCLUSÕES	-	-	(1.750)	(1.750)
Exclusão Permanente			(29)	(29)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais			(81)	(81)
Participações nos Lucros e Resultados			(1.640)	(1.640)
Resultado Ajustado	1.052	1.052	1.501	1.501
Alíquotas Oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	20%
Despesas com IRPJ/CSLL	(250)	(158)	(455)	(300)
Reversão da Provisão de Créditos Tributários	1	1	(415)	(332)
Atualização Processo Judicial CSLL				
Despesas com IRPJ/CSLL	(249)	(157)	(870)	(632)
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	23,90%	15,01%	28,00%	20,34%

14. RESPONSÁVEIS

DIRETORIA

Diretores

Luciano Snel Corrêa
César Luiz Salazar Saut
Alexandre Petrone Vilardi

Contador

Marcos Célio Santos Nogueira
CRC RJ 089.351/0-8

Atuária

Lígia de Abreu Sodré Pires
MIBA nº 1394